

# Ritmos e coreografias do caminhar turístico na Medina de Tunes, Tunísia



## Tourists' walking rhythms: 'doing' the Tunis Medina, Tunisia

João Sarmento<sup>a,b</sup> 

<sup>a</sup>Geography Department, University of Minho, Campus de Azurém, Guimarães, Portugal; <sup>b</sup>Centre for Geographical Studies, University of Lisbon, Lisbon, Portugal

### ABSTRACT

The contemporary medina of Tunis is intimately connected to the various urban development stages of the city at large. Despite its UNESCO status and undisputable attractions, the medina is peripheral to Tunisian tourism development. Yet its maze of streets is walked on a daily basis by numerous tourists, who bring flair, choreographies and rhythms which also constitute the medina. While there are a growing number of studies focusing on tourists' movements, using technologies that allow for accurate mapping of timespace trajectories, I argue that we have much to learn from the embodied ways in which tourists move in an unknown terrain. Inspired by Lefebvre's rhythmanalysis, this paper explores tourists' rhythms and modes of walking, including their performances, body languages, stops and advances, and gaze interactions. Drawing on a combination of mobile methodologies, interviews and online comments, I argue that tourists engage in many different walking rhythms which shift quickly according

### ARTICLE HISTORY

Received 29 July 2014  
Accepted 4 March 2016

### KEYWORDS

Walking; rhythm; Lefebvre;  
tourists; Tunisia; Tunis  
Medina

### MOTS CLÉS

Marche; rythme; Lefebvre;  
touristes; Tunisie; Médina  
de Tunis

### PALABRAS CLAVE

Andar; Ritmo; Lefebvre;  
Turistas; Túnez; Medina de  
Túnez

# A cidade turística

- Diversificação mobilidade turística em centros urbanos:
  - Hop on – hop off
  - helicópteros
  - Teleféricos e funiculares
  - Bicicletas e segways
  - tuk-tuks
  - Autocarros anfíbios...
- Medina de Tunes: única forma é a pé (grande exposição)
  - Paisagens desconhecidas pressupõem certas técnicas, pois obstáculos e desorientação colocam desafios – espaço hostil
  - Onde virar, que rota seguir, como contornar obstáculos, etc.: preparação e instinto

# A ‘Cidade Árabe’

- Andar na Medina: morfologia & formas como turistas pensam e imaginam esse espaço
- O Oriente (no turismo) foi construído como exótico, desconhecido, perigoso e está ligado a uma imagem popular do mundo árabe no ocidente

*“uma paleta composta principalmente de estereótipos de opressão patriarcal, ambientes severos, fundamentalismo religioso, agitação política, intolerância cultural e violência irracional”*





## Yasmine Hammamet (2005+)



278 hectares (quase a Medina) com 4 km de costa

# Recolha de dados

1. Seguir turistas na Medina (stalking?)
2. Contrastar seus ritmos com meus ao vaguear por becos e ruas
3. Entrevistas informais numa das entradas da Medina
4. Entrelaçar estas experiências com vários comentários sobre visitas, deixadas no Trip Advisor

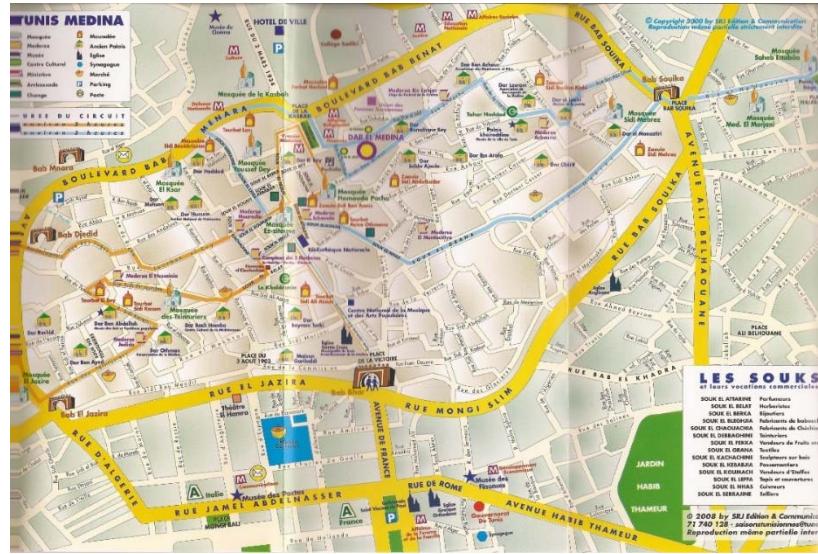
# O estudo

- Maio 2013: 32 grupos (aproximadamente 326 turistas) foram “seguidos” desde Place de la Victoire
- Rota + paragens + interações + comportamentos (fotos, olhares, desenhos e assim por diante) foram registrados.
- “Seguir” foi abortado quando os turistas entraram em um restaurante, café ou loja > 20 minutos.
- Possível retomar a perseguição em um estágio posterior.
- Estratégia adotada aqui não procurou dados precisos (origem, faixa etária ...)
- GPS não funcionava (2013)...ainda há limitações

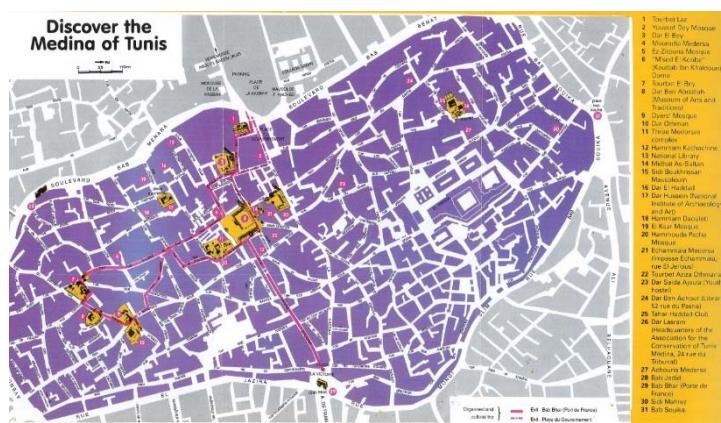
# Rotas Turísticas



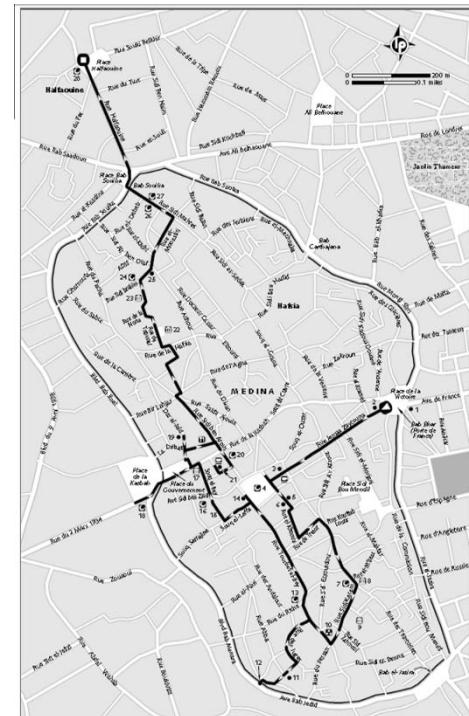
Tunisian National Tourism Office



Hotel Dar El Medina



*The Lonely Planet Tunisia, 4<sup>th</sup> ed.*





A photograph of a woman with short brown hair, wearing a black sleeveless top and blue jeans, walking through a crowded, narrow street market. She is looking towards the camera. The market is filled with people, colorful flags, and various goods hanging from the ceiling and shelves. The scene is somewhat blurred, suggesting movement.

# Rotas

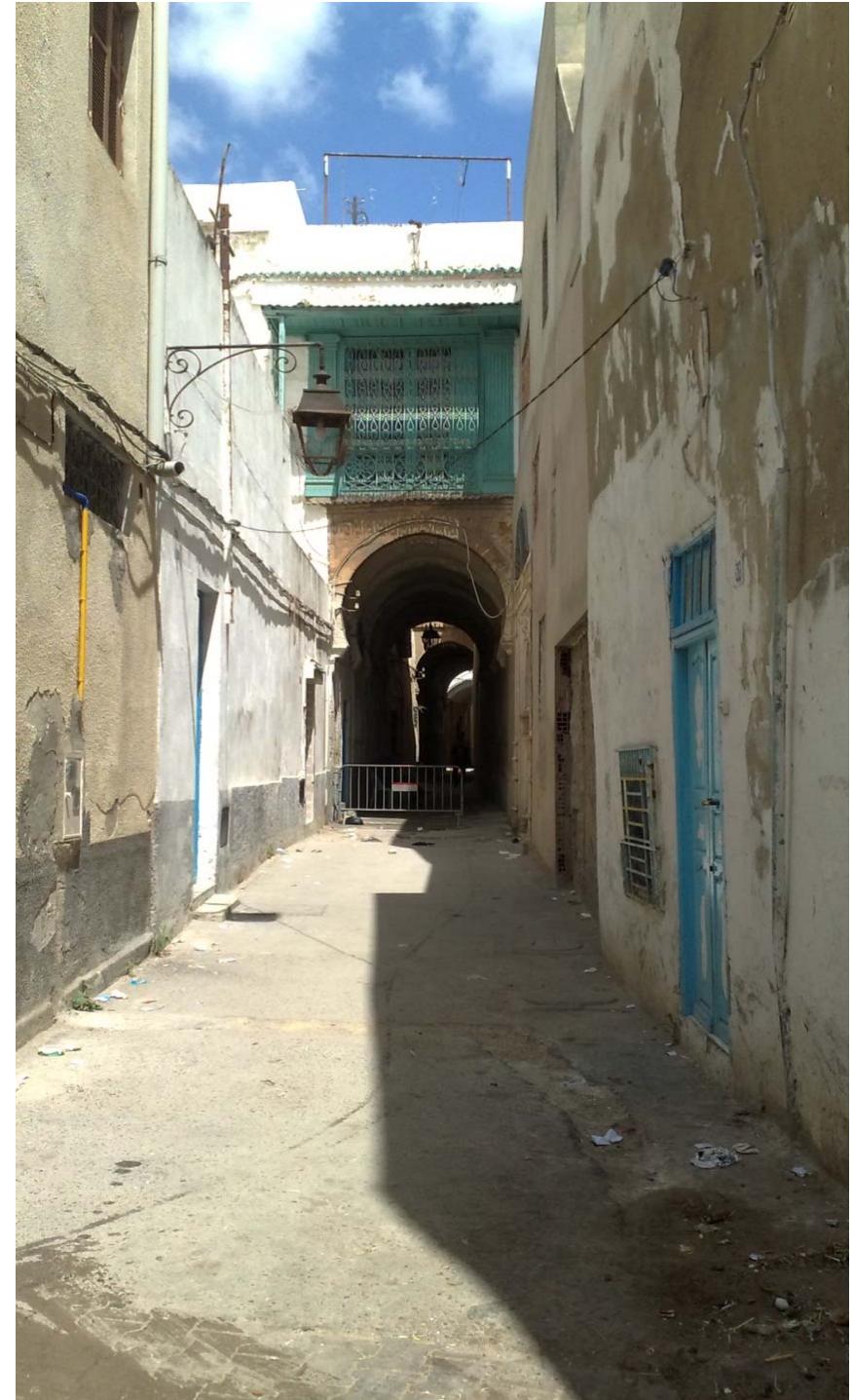
- Seguir multidão
- Rota curta e quase sempre a mesma
- Ritmo forte (com propósito) ***Vivace movement*** (Lefebvre, 2004)
- No entanto, aproximação de “aromas, sons e pessoas”



# Stress



caminhada aprazível,  
parece estar ausente







# Interações cara-a-cara

- Multidões
  - ‘twist, duck, bend and turn sharply’
  - Coreografia ‘step-and-slide’
    - ‘the crowds were so thick in some places that we just had to go along with the flow’ (TA, 2012)
- **‘From adagio to vivo in quick seconds’**
- **Táticas**

# Fearful tourists

